Procon Natal realiza pesquisa de preço de produtos natalinos e encontra aumento de 6,69%

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, com o objetivo de orientar os consumidores nas compras para as ceias de Natal e de fim de ano, realizou uma pesquisa de produtos natalinos. Foram pesquisados estabelecimentos comerciais como hipermercados e atacarejos da capital. A equipe coletou os preços de setenta e dois produtos que compõem a cesta de itens natalinos nas duas primeiras semanas de dezembro. Ao todo, 15 estabelecimentos comerciais foram analisados.

Os produtos pesquisados incluem queijo provolone, queijo do reino, panetones de chocolate, frutas e passas, carnes e peixes, aves como: chester, fiesta, peru, pernil de porco, lombo de porco e bacalhau, além de bebidas destiladas, espumantes, vinhos (branco e tinto), whisky e champanhe. Também foram incluídos doces com chocolate, biscoito champanhe, azeite e frutas secas.

O custo médio da cesta de produtos natalinos em 2024 é de R$ 495,82. No ano anterior, os mesmos itens custava R$ 462,67, o que representa um aumento de R$ 33,15 ou 6,69%.

Nos hipermercados, o custo médio da cesta é de R$ 496,33, enquanto nos atacarejos, os mesmos produtos custa R$ 487,33, oferecendo uma economia de R$ 9,62. Observou-se que, tanto nos hipermercados quanto nos atacarejos, os preços de uma semana para outra apresentaram reduções significativas. No entanto, é importante que o consumidor planeje suas compras e saiba quais itens deseja adquirir, pois há maior variedade de produtos nos hipermercados, enquanto os atacarejos oferecem produtos em quantidades maiores.

As planilhas contendo todos os dados de preços, médias e variações, bem como os estabelecimentos pesquisados, estão disponíveis no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. É permitida a reprodução dos dados da pesquisa, desde que a fonte seja citada: Núcleo de Pesquisa Procon Natal. Entretanto, é proibida a utilização deste material, integral ou parcial, para fins publicitários comerciais.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Praticamente todas as categorias apresentaram reajustes neste ano, com exceção das bebidas destiladas e das frutas secas e cristalizadas. Destacam-se os seguintes aumentos:

aumento de 2,94%, com preço médio de R$ 104,72, em 2023 era R$ 101,65.

aumento de 4,41%, o preço médio passou de R$ 18,82 para R$ 19,69.

Na categoria de carnes e peixes, o aumento também foi significativo. Em 2023, o custo médio era de R$ 41,81, enquanto em 2024 subiu para R$ 42,03. Alguns produtos se destacaram, como: aumento de R$ 3,08, de R$ 30,62 para R$ 33,71.

aumento de R$ 3,37, de R$ 19,87 para R$ 23,24.

Entre as bebidas, os espumantes tiveram aumento de 11,55%. O vinho branco registrou variação de 27,80%, e o vinho tinto, de 21,71%. Os hipermercados apresentam os preços mais elevados, como no caso do whisky, em que o custa R$ 91,20, enquanto o foi encontrado por R$ 91,34.

Os chocolates também sofreram aumento significativo, de 10,78%. Em 2023, o preço médio era R$ 13,05, e agora está em R$ 14,63. Nos hipermercados, o preço médio é R$ 14,71, enquanto nos atacarejos é R$ 14,54. Um exemplo é a caixa de bombons Garoto de (250 g), que custa R$ 18,99 no hipermercado foi encontrada por R$ 10,99 e no atacarejo.

O azeite foi o produto com maior variação, de 27,25%. O preço médio em 2024 é R$ 45,29, contra R$ 32,95 em 2023, um aumento de R$ 12,34. O azeite Gallo, por exemplo, passou de R$ 38,99 para R$ 49,46, representando um aumento de R$ 10,47.

Por outro lado, observou-se uma redução significativa para a categoria de frutas cristalizadas, com queda de 3,36% no preço médio por quilo. Para análise desta categoria é calculado o preço do (kg), uma vez que nos estabelecimentos pesquisados estes produtos é vendido em diversas gramaturas diferentes.

Conclusão

A avaliação dos dados dos produtos da cesta natalina revela grandes diferenças nos preços praticados pelos diferentes estabelecimentos. A pesquisa indicou que os atacarejos oferecem os melhores preços, enquanto os hipermercados apresentam maior variedade de itens.

Para o Núcleo de pesquisa, o aumento dos preços dos produtos da cesta natalina, foi impulsionado por fatores da economia atual do país que levaram, a aumento da moeda estrangeria em R$ 6,09 cotação nominal, e elevação da taxa de juros de 11,25 para atuais 12,25%.

O Procon Natal reforça que o objetivo da pesquisa é orientar o consumidor sobre onde encontrar os produtos da cesta natalina com os menores preços. A planilha com os dados completos está disponível no site oficial para consulta. Recomenda-se que os consumidores utilizem os valores médios encontrados como referência e planejem suas compras com antecedência. Além disso, é importante estar atento aos preços, que podem variar de acordo com o porte do estabelecimento e a variedade de produtos disponíveis.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Ingrid Hannalice de Freitas da Silva
Chefe de Pesquisa e Operacionalização